

**CIDADES MÉDIAS, GESTÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL: ANÁLISE DAS REDES DE GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA NA
REGIÃO FUNCIONAL 09 (RF09)**

**ÉRICO JONATAN OLIVEIRA DE LIMA¹, MARVIN DAVI ROJESKI², JUÇARA
SPINELLI³**

1 Introdução

A presente pesquisa discute sobre a Região Funcional 9 – RF09, localizada predominantemente no norte do Estado do Rio Grande do Sul. A região divide-se em seis Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes⁴, e sua economia se destaca principalmente pelos Coredes Produção e Norte, nos quais estão inseridos os polos regionais Passo Fundo e Erechim (Rio Grande do Sul, 2015). De acordo com a Secretaria de Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional, o Produto Interno Bruto – PIB só desses dois Coredes representavam em 2012 mais de 65% do total de 26,3 bilhões da RF09. Isso mostra a importância do papel desses dois Coredes que visam atender as demandas das cidades polarizadoras e de suas regiões imediatas.

Tais cidades polos regionais apresentam as suas especificidades e características que se destacam no âmbito da rede urbana. Tratam-se de centros urbanos importantes para o desenvolvimento da RF09 e do próprio estado do Rio Grande do Sul, suas centralidades e suas diversas funções urbanas as colocam em posições de destaque na hierarquia dos centros urbanos regionais.

De acordo com a Regic (IBGE, 2018), Passo Fundo é uma Capital Regional B na rede urbana gaúcha e Erechim, por sua vez, é classificada como um Centro Sub-Regional A. A Regic

1 Graduando do curso de Geografia Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, bolsista IC/FAPERGS (PES-2023-0472) - Edital FAPERGS Nº 01/2023 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação – PROBIC/PROBITI. Membro do NETAP – Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem, contato: ericojonatan77@gmail.com.

2 Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Fronteira Sul –UFFS, campus Erechim (voluntário no Projeto PES-2022-0086). Membro do NETAP – Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem, contato: marvinrojeski@outlook.com.

3 Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professora da UFFS, campus Erechim, coordenadora do projeto e subprojetos (PES-2023-0472; PES-2022-0086 e PES-2022-0298); e orientadora, contato: jucara.spinelli@uffs.edu.br.

4 Para mais informações sobre os demais Coredes e as divisões das Regiões de Planejamento do Estado, podem ser acessadas pelo site <https://planejamento.rs.gov.br/cadernos-regionais>.

(IBGE, 2018), destaca que Passo Fundo está em uma posição na hierarquia da rede urbana acima das demais cidades da RF09, por obter maiores concentrações de atividades econômicas e de dinâmicas urbanas populacionais. A presente pesquisa, avança nessa interpretação, por considerar elementos intrínsecos da gestão territorial, a partir das fortes ofertas de serviços, bens e produtos à região, determinados pela presença e abrangência da gestão pública e da gestão privada (empresarial). No caso de Erechim apresenta-se como cidade importante em atividades de gestão também, mas com um nível inferior a Passo Fundo.

2 Objetivos

O objetivo geral da investigação é analisar o desenvolvimento da RF09 e o papel dos seus centros urbanos regionais (Passo Fundo e Erechim) a partir da gestão privada e da gestão pública. Como objetivos específicos destaca-se: a) analisar a caracterização econômica das cidades polarizadoras da RF09, seus setores mais produtivos e menos produtivos, e suas potencialidades e dificuldades; b) verificar a gestão territorial pública e privada desses dois polos regionais, uma vez que essas gestões possuem papéis importantes na RF09, como, prestação de serviços e ofertas de empregos diretos e indiretos.

3 Metodologia

Os procedimentos metodológicos estão sistematizados em três momentos. No primeiro, foram selecionados, sistematizados e analisados os dados secundários de Estatística do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE do IBGE. Com a compilação desses dados foram fundamentais para a elaboração de gráficos, tabelas, quadros e mapas temáticos, nos quais são essenciais para uma melhor visualização e interpretação dos resultados. No segundo momento, realizou-se uma revisão bibliográfica, analisando artigos científicos, livros, dissertações, teses de doutorados e materiais técnicos, como por exemplo, o estudo das Regiões de Influência das Cidades – REGIC (2018), e o Caderno de Regionalização da Região Funcional 9 (2015).

Já no terceiro momento, buscou-se verificar e interpretar o material de entrevistas dos atores de cada cidade polo regional, cujos levantamentos foram realizados previamente, etapa efetivada pela equipe de pesquisadores em trabalhos de campo. Essa etapa resultou na interpretação das percepções acerca dos diálogos sobre gestão pública e privada. Tais percepções foram importantes para o cruzamento com os dados, permitindo levantar hipóteses

e probabilidades sobre as cidades e, também, as novas possibilidades de desenvolvimento local-regional, bem como, de limitações e necessidades para investigações futuras.

4 Resultados e Discussão

As cidades polos regionais da RF09 apresentam importantes atividades econômicas na indústria de transformação, como podemos notar, há alguns ramos da indústria em destaque na ocupação de pessoas (Quadro 1) e outros que necessitam de incentivos do Estado e da iniciativa do setor privado para melhorar a sua produção e consequentemente o desenvolvimento econômico da RF09.

Quadro 1: Total de Pessoas ocupadas nas principais indústrias de transformação da RF09

Municípios	Atividades econômica na RF09	Pessoas ocupadas
Erechim	Fabricação de produtos alimentícios	5.040
	Fabricação de produtos químicos	30
	Fabricação de máquinas e equipamentos	684
	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1.933
	Total	7.687
Passo Fundo	Fabricação de produtos alimentícios	4.035
	Fabricação de produtos químicos	70
	Fabricação de máquinas e equipamentos	1.632
	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	152
	Total	5.889

Fonte: CEMPRE, 2019, organizado pelos autores, 2024.

Analisando o Quadro 1, o município de Erechim nas suas principais indústrias de transformação destaca-se na RF9, com maiores números de pessoas empregadas no ramo de “Fabricação de produtos alimentícios” representando 65,56% do seu total, em seguida está a “Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias” obtendo 25,14%. Passo Fundo por sua vez, demonstra que a “Fabricação de produtos alimentícios” também é um setor que emprega muitas pessoas demonstrando 68,51% do total de 5.889 empregados, o segundo ramo que mais emprega ficou a “Fabricação de máquinas e equipamentos” com 27,71%.

Essas indústrias de transformação sobretudo as que possuem inúmeras filiais

Multilocalizadas e Monolocalizadas⁵ possuem um papel relevante na gestão privada do território. Segundo Corrêa (1992, 1996) as grandes corporações Multilocalizadas no âmbito das metrópoles detém o controle do território, das tomadas de decisões, das funções, da organização espacial, dos meios de produção, e dos empregos diretos e indiretos que estas promovem, isso ocorre diante das práticas e ações organizadas para tal controle da gestão do território privado.

No caso das cidades polos regionais da RF09, podemos argumentar que esse papel é controlado por essas grandes empresas. Segundo os dados da CNAE-IBGE (2010), as cidades de Erechim e Passo Fundo são as que mais possuem empresas Multilocalizadas e Monolocalizadas. O estudo mostra que Erechim apresenta 58 empresas com filiais em cidades diferentes e 16 na mesma localidade de sua matriz, já Passo Fundo aparece com um número menor com 11 em cidades diferentes e 20 no mesmo local, dessa forma, conseguem o controle do território por obter maior uso do solo urbano através de suas unidades dispersas na RF09.

Na gestão pública do território o cenário é diferente dos dados apresentados até o momento. A cidade de Passo Fundo coloca-se como protagonista, possuindo maior nível de centralidade na prestação de serviços e conseqüentemente nos números de empregados também. De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS (Brasil, 2023), o setor de saúde em Passo Fundo apresenta maior número de pessoas ocupadas na categoria de “Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências” com 5.547 pessoas empregadas, em seguida está a “Administração pública em geral” obtendo 3.159 empregados. No caso de Erechim apresenta nesta última categoria 2.372 pessoas empregadas, essa diferença pode estar relacionada às quantidades de repartições públicas que as cidades possuem. De acordo com a Infraestrutura de Dados Espaciais – IEDE/RS (2019) Passo Fundo possui 21 repartições públicas dentre Secretarias Estaduais, Órgãos de infraestrutura e entre outras, Erechim contém o total de 13. Sendo assim, fica evidente a superioridade de Passo Fundo na questão de unidades públicas e, conseqüentemente, na prestação de serviços.

5 Conclusão

Diante dos resultados apresentados, podemos notar os destaques de Passo Fundo e Erechim na RF09. Principalmente na gestão territorial privada e pública, esses destaques

⁵ O Estudo das Regiões de Influência das Cidades – REGIC, 2018. Compreende que as empresas Multilocalizadas são aquelas que possuem filiais em cidades diferentes, já as Monolocalizadas são aquelas que contêm filiais no mesmo local da sua sede.

muitas vezes podem estar relacionados às suas cooperações e competições, isso corrobora com um processo de reorganização socioespacial na RF09 e na redefinição da rede urbana. Esses elementos necessitam de maior aprofundamento, se constituindo como possibilidades que podem ser observadas para futuras pesquisas e para novos planejamentos de políticas de desenvolvimento regional.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS**. Ministério do Trabalho e Emprego, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/microdados-rais-e-caged>. Acesso em: 05 de ago de 2024.

CORRÊA, Roberto Lobato. Corporação, práticas espaciais e gestão do território. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 15, p. 35-41, 1992.

CORRÊA, Roberto Lobato. Os centros de gestão do território: uma nota. **Revista TERRITÓRIO**, v. 1, n. 1, 1996, p. 23-30.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Classificação Nacional das Atividades Econômicas – CNAE**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Regiões de Influência das Cidades – REGIC**, 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

RIO GRANDE DO SUL. **Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais - IEDE/RS**, 2019. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/>. Acesso em: 05 de ago de 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional. **PPA 2016-2019, caderno de regionalização, Região Funcional 9**, 2015.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Dinâmica socioeconômica; Gestão territorial.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0472

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS Edital FAPERGS 01/2023 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação – Probic/Probiti.